

A OIE – ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE ANIMAL, TEM POR OBJETIVOS A TRANSPARÊNCIA DA SITUAÇÃO ZOOSANITÁRIA NO MUNDO, DIFUSÃO DAS INFORMAÇÕES CIENTÍFICAS, SOLIDARIEDADE ENTRE PAÍSES PARA CONTROLE DAS ENFERMIDADES, SEGURANÇA SANITÁRIA, PROMOÇÃO DOS SERVIÇOS VETERINÁRIOS, SEGURANÇA DOS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL E O BEM ESTAR ANIMAL EM BASES CIENTÍFICAS, COM ÊNFASE NAS ENFERMIDADES DE ORIGEM ANIMAL ÀS QUAIS O HOMEM É SENSÍVEL, COMO A GRIPE AVIÁRIA, A RAIVA, A BRUCELOSE OU A ENCEFALOPATIA ESPONGIFORME BOVINA, COM RISCOS MUNDIAIS PARA A SAÚDE PÚBLICA QUE É INDISPENSÁVEL PREVENIR E COMBATER A TODO NÍVEL.

COMBATER OS MICROORGANISMOS QUE PROVOCAM ZONOSSES, CONTROLANDO-OS NA FONTE ANIMAL, É MAIS EFICIENTE E MAIS ECONÔMICO PARA PROTEGER O HOMEM. A OIE TAMBÉM SE PREOCUPA COM OS MICROORGANISMOS QUE NÃO SÃO ZONÓTICOS E TEM CONSEQUÊNCIAS NEGATIVAS SOBRE A PRODUÇÃO ANIMAL, QUE PODEM LEVAR A GRAVES PROBLEMAS ECONÔMICOS.

A 3ª CONFERÊNCIA MUNDIAL SOBRE O ENSINO VETERINÁRIO E O PAPEL DOS ÓRGÃOS VETERINÁRIOS ESTATUTÁRIOS DISCUTIU A SITUAÇÃO DO ENSINO DA MEDICINA VETERINÁRIA NO MUNDO, BEM COMO A IMPORTÂNCIA DE QUE OS PAÍSES TENHAM ORGANISMOS E CONTROLE DA PROFISSÃO, COMO É O CASO DO SISTEMA CFMV/CRMVs NO BRASIL.

O QUE SE OBSERVOU FOI UMA PREOCUPAÇÃO GERAL COM A PROLIFERAÇÃO DO NÚMERO DE ESCOLAS DE VETERINÁRIA POR QUASE TODAS AS REGIÕES DO MUNDO, EXCEÇÃO FEITA À ÁFRICA QUE TEM FALTA DE ESCOLAS E PROFISSIONAIS. CHAMA ATENÇÃO O NÚMERO ABSOLUTO DE ESCOLAS DO BRASIL (207). A OIE ESTÁ PREOCUPADA COM A QUALIDADE DA FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS, CADA VEZ MAIS VOLTADOS PARA A MEDICINA INDIVIDUAL, DEIXANDO DE LADO ASPECTOS COMO SANIDADE ANIMAL, ZONOSSES, INSPEÇÃO, EPIDEMIOLOGIA, ETC... ESTE NOVO PERFIL DO PROFISSIONAL PODE COLOCAR EM RISCO A SEGURANÇA SANITÁRIA MUNDIAL, O QUE CAUSARIA NÃO SÓ GRAVES PROBLEMAS ECONÔMICOS, COMO AFETARIA A CREDIBILIDADE DESTA CENTENÁRIA PROFISSÃO. A OIE VEM TRABALHANDO SUGESTÕES DE CURRÍCULOS BÁSICOS DOS CURSOS DE MEDICINA VETERINÁRIA E O FORTALECIMENTO DE ORGANISMOS QUE REGULAMENTEM E FISCALIZEM O EXERCÍCIO DA PROFISSÃO, COM PARTICIPAÇÃO EFETIVA NA ORIENTAÇÃO DO PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO.

O BRASIL NESTE ASPECTO TEM UMA SITUAÇÃO CONFORTÁVEL, POIS A MEDICINA VETERINÁRIA É UMA PROFISSÃO REGULAMENTADA POR LEI, A 5517 DE 1968, QUE TAMBÉM CRIOU O SISTEMA CFMV/CRMVs DE AUTOCONTROLE PROFISSIONAL. FALTA AINDA MAIOR PARTICIPAÇÃO NAS FORMAÇÃO DOS FUTUROS PROFISSIONAIS, NA AVALIAÇÃO DAS ESCOLAS E NA ACREDITAÇÃO PROFISSIONAL. NO PARANÁ, O CRMV TEM SE PREOCUPADO COM ESTES ASPECTOS. O SEMINÁRIO DE ENSINO DA MEDICINA VETERINÁRIA, REALIZADO NO ANO PASSADO EM LONDRINA, DISCUTIU ENTRE OUTROS TEMAS A FLEXIBILIDADE DAS DIRETRIZES CURRICULARES DO MEC E A NECESSIDADE DE SE AMPLIAR O PERFIL PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DAS ESCOLAS. TAMBÉM NESTE EVENTO PROFISSIONAIS DAS ÁREAS DE SUINOCULTURA E AVICULTURA FALARAM SOBRE CARACTERÍSTICAS E CONHECIMENTOS NECESSÁRIOS PARA OS MÉDICOS VETERINÁRIOS QUE ATUAM NESTES SEGMENTOS.

A COMISSÃO DE ENSINO DE MEDICINA VETERINÁRIA DO CRMV-PR, CONTINUARÁ TRABALHANDO PARA ESTREITAR A RELAÇÃO ENTRE ESTA

INSTITUIÇÃO E AS ESCOLAS DE MEDICINA VETERINÁRIA DO PARANÁ, POR MEIO DE REUNIÕES COM OS COORDENADORES DE CURSO E UM NOVO SEMINÁRIO PROGRAMADO PARA ESTE ANO.

O CRMV-PR ATUA FORTE EM PARCERIA COM O CENTRO DE APOIO ÀS PROMOTORIAS DE DEFESA DO CONSUMIDOR PARA A IMPLANTAÇÃO E FORTALECIMENTO DOS SERVIÇOS DE INSPEÇÃO MUNICIPAIS E ORGANIZA SEMINÁRIOS AVANÇADOS DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA COM A PROPOSTA DE QUALIFICAR E VALORIZAR O MÉDICO VETERINÁRIO EM TODAS AS ÁREAS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL.

ALÉM DISSO, FORAM REALIZADAS TRÊS REUNIÕES, EM CAMPO MOURÃO, TOLEDO E GUARAPUAVA, PARA TRATAR O PAPEL DO MÉDICO VETERINÁRIO NA SANIDADE ANIMAL. ESTAS REUNIÕES CONTINUARÃO ACONTECENDO EM 2014, COM MAIS 8 EVENTOS PROGRAMADOS EM DIFERENTES CIDADES, COM O OBJETIVO DE CONSCIENTIZAR O MÉDICO VETERINÁRIO SOBRE O SEU PAPEL FUNDAMENTAL NA SANIDADE ANIMAL. NÃO HÁ COMO EVOLUIR NESTE ASPECTO SE NÃO ASSUMIRMOS NOSSO PAPEL JUNTO À SOCIEDADE.